

## **AÇÕES DOS DISCENTES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE A DIETA DOS ANIMAIS DE COMPANHIA NO PROJETO BARRACA DA SAÚDE NA REGIÃO SUL**

**NATHALYA ANDRADE DA SILVA<sup>1</sup>; GABRIELA MEDEIROS FERREIRA<sup>2</sup>;  
VINICIUS KAISER QUEIROZ<sup>3</sup>; TAÍS ALVES FARIAS<sup>4</sup>; FELIPE FEHLBERG  
HERRMANN<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – *nathalyasilva27@gmail.com*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – *gabiimed23@gmail.com*

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – *viniciuskaiser2015@gmail.com*

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – *tais\_alves15@hotmail.com*

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – *herrmann.ufpel@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho está baseado nas intervenções feitas pelos discentes em Ciências Biológicas do projeto de extensão “Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul”, projeto este com iniciativa do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas o qual desenvolve atividades no eixo de extensão sobre educação em saúde atendendo à comunidade urbana e rural da região Sul. Sua atuação está na prática da interdisciplinaridade e tem como objetivo a prevenção de riscos e agravos de doenças.

A extensão universitária é um conjunto de atividades realizadas através de programas e projetos que objetiva a união entre a universidade e a sociedade através da interação dialógica e transformadora, além da difusão de conhecimentos e capacitação de cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social (UFPEL, 2015). Dessa forma é possível colocar em prática o aprendizado e também compartilhar esse conhecimento com a comunidade, fortalecendo assim a relação entre a sociedade e a universidade. O projeto Barraca da Saúde realiza suas ações de forma interdisciplinar, esse tipo de metodologia pode ser utilizada como uma prática educacional de transformação e mudanças sociais (XAVIER et. al., 2018).

O Brasil apresenta a segunda maior população de animais domésticos sendo respectivamente 52 milhões de cães e 22 milhões de gatos, evidenciando portanto, uma grande demanda sob a indústria de alimentos (ABINPET, 2019).

Estes animais denominam-se carnívoros e possuem os dentes caninos bem desenvolvidos, seu estômago apresenta elevada acidez com ausência de amilase salivar, contudo cães adquiriram características onívoras enquanto gatos permaneceram carnívoros (OGOSHI et al., 2015). Diante disso, os animais domésticos necessitam de uma alimentação adequada, possuindo uma dieta balanceada contendo os nutrientes necessários e extremamente importantes para sua sobrevivência saudável (CAPPELLI et al., 2015). Estes alimentos devem suprir as exigências básicas, como os efeitos fisiológicos e metabólicos quando ingeridos, beneficiando a saúde do animal, o que auxilia na proteção de doenças e controle sobre as funções do corpo (CARCIOFI, 2008a).

O presente trabalho tem como objetivo alertar os tutores e a população, através de uma atividade interativa, sobre a alimentação dos animais de companhia e o efeito sobre a oferta de nutrientes em excesso e/ou equivocados, tendo como foco a saúde e bem-estar do animal.

## **2. METODOLOGIA**

A abordagem realizada durante as ações é predominante qualitativa, a proposta da atividade é interação, a qual faz parte das metodologias ativas e que permite a aprendizagem por troca de ideias, diálogos coletivos entre os participantes da ação e, como consequência a busca do conhecimento (MELO,VARGAS, 2021).

Foram atendidas no mês de junho de 2022, duas cidades pertencentes à região Sul do Rio Grande do Sul, sendo elas Morro Redondo e Pelotas. Para estes eventos ocorreu a participação de uma equipe multidisciplinar com os alunos de dois cursos: Ciências Biológicas e Medicina Veterinária. A ideia foi trabalhar sobre os alimentos que possuem compostos prejudiciais aos animais de companhia, especificamente gatos e cães.

A dinâmica ocorreu de forma expositiva e interativa, onde sobre uma mesa foram colocados variados alimentos e placas escritas: "podem comer", "não podem" e "não tenho certeza". A interação com os participantes envolvidos ocorria quando eles se aproximavam, a partir desse momento eles eram questionados sobre quais alimentos eram prejudiciais e quais não. Com essa perspectiva os participantes deveriam fazer a separação destes alimentos, os quais foram expostos: ração, petiscos, pipoca, carne, arroz, café, chocolate, cebola, uva passa, feijão, atum enlatado, castanhas, amendoim, osso de galinha, maçã, banana, bergamota e pão doce.

Por fim, após os envolvidos realizarem a distinção dos alimentos, houve esclarecimentos pelos discentes sobre as dúvidas geradas e quando apresentaram inconsistência nas escolhas foi dialogado e orientado sobre os riscos que os animais de companhia podem ser acometidos quando possuem uma oferta de nutrientes em excesso e/ou equivocados.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As duas intervenções realizadas em sua totalidade atendeu 45 pessoas no mês de junho de 2022. No município de Morro Redondo, no evento da festa do doce colonial contemplou-se 20 participantes e na cidade de Pelotas no evento ruas de lazer 25 participantes. Nesse tipo de pesquisa a atenção do pesquisador é direcionada aos indivíduos e o seu modo de vida, suas relações cotidianas e em como significam e ressignificam as mudanças ou manutenção de determinados costumes ou crenças. O significado ou sentido que os indivíduos dão aos fenômenos vivenciados é o foco da pesquisa qualitativa, onde a forma como os participantes relatam uma situação vivida por eles é singular e relevante para a pesquisa (TRIVIÑOS, 2017)

No Município de Morro Redondo, a visita realizou-se em um domingo, durante a festa do doce colonial, os participantes apresentaram variadas faixa etária, eram todos adultos e, em geral, tutores de cães e gatos os quais expressavam muito interesse em realizar a atividade. Foi questionado previamente sobre o tipo de alimentação fornecida para os animais e depois aplicada a dinâmica na qual muitos tinham diversas dúvidas em relação às frutas, legumes e castanhas. A maioria também relatou fornecer ossos e arroz para os seus animais, os tutores também tiraram muitas dúvidas a respeito de outros alimentos e relataram especificidades dos seus animais, como o caso de uma tutora que tinha um cão alérgico a proteína da carne vermelha. Dentre todos

atendidos percebeu-se que a maioria eram tutores e por isso, já tinham um conhecimento prévio sobre a nutrição, o que facilitou a tomada de decisão durante a atividade e todos conseguiram realizar a mesma.

Em Pelotas a atividade ocorreu em um domingo no evento Ruas de Lazer vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (PREC/UFPeL) em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas, onde o objetivo é criar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade através do fechamento de ruas para trânsito de veículos e proposição de atividades. Participam do evento diversos projetos, como a Barraca de Saúde e outros projetos de extensão da UFPEL, ações de feirantes como feira de artesanato indígena e quilombola e projetos das Prefeituras (CAZAROTTI, 2022).

No turno da manhã quase a totalidade eram representados por adultos tutores de animais cães e/ou gatos, já no turno da tarde foram atendidos tanto adultos como crianças. Os alimentos foram misturados e expostos sobre a mesa conforme (Figura 1), os participantes envolvidos chegaram todos bastantes curiosos, empolgados para a realização da atividade, demonstrando interesse durante a explicação da dinâmica.

Percebeu-se também que os envolvidos já haviam informações prévias sobre o tema, o que facilitou na hora de escolher os alimentos da atividade, houve relatos pessoais sobre a dieta e muitos apresentaram surpresas quando informados que alguns alimentos poderiam ser ofertados em forma de petisco no caso da pipoca, amendoim ambos sem adição de sal ou açúcares e foi recomendado que sempre que possível não fosse ofertados outros alimentos, visto que as rações e sachês/petiscos possuem todos os nutrientes que o animal necessita. Todos os participantes elogiaram a dinâmica, ouviram atentamente as recomendações e conseguiram realizar a atividade proposta, também solucionaram dúvidas que possuíam sobre a alimentação dos animais domésticos.

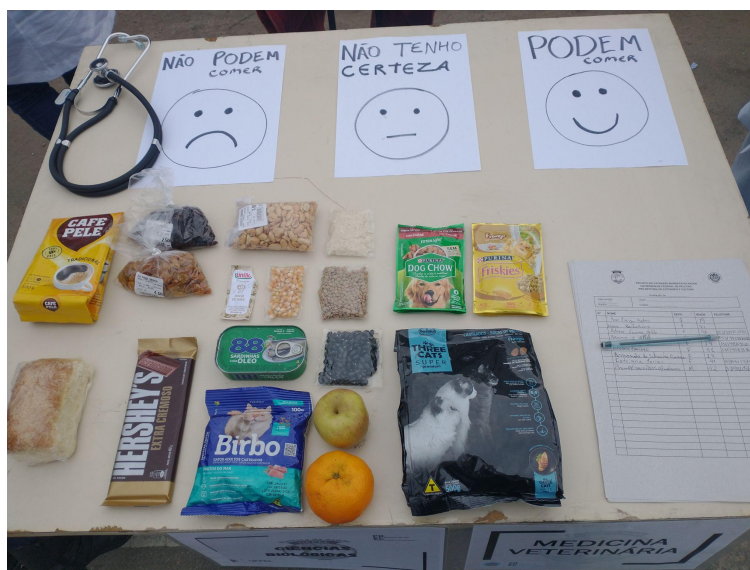


Figura 1- Mesa com alimentos expostos para a realização da atividade interativa com a população. Fonte: Arquivo pessoal.

#### 4. CONCLUSÕES

Considerando as ações realizadas até o presente momento, foi possível a interação com moradores das cidades atendidas, obtendo êxito em levar informações e conhecimentos sobre a saúde dos animais. Dessa forma, a metodologia utilizada na atividade conseguiu chamar a atenção da população e proporcionou diálogos enriquecedores entre os extensionistas e os participantes, fortalecendo os laços da Universidade Federal de Pelotas com a comunidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABINPET. Caderno especial Abinpet-Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. **Agro Analysis**, 35(1), 35–40. 2019.

CAPPELLI, S.; MANICA, E.; & HASHIMOTO, J. H. A importância dos aditivos na alimentação de cães e gatos: Revisão da literatura. **PUBVET**, 10, 190–270. 2015.

CARCIOFI, A. C. Fontes de proteína e carboidratos para cães e gatos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, 37(SPE), 28–41. 2008a. <https://doi.org/10.1590/S1516-35982008001300005>.

CAZAROTTI, G. **Projeto Ruas de Lazer retorna para mais um domingo de atividades**. O Em Pauta. Pelotas, 28 mar. 2022. Acessado em 18 julho 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/projeto-ruas-de-lazer-retorna-para-mais-um-domingo-de-atividades/>

MELO, A.N.D; VARGAS, P. A. A importância do uso das metodologias ativas no ensino fundamental. **Revista Saúde e Educação**, Coromandel, v.6, n.2, p.13 -27, jul./dez. 2021

OGOSHI, R. C. S.; REIS, J. S.; ZANGERONIMO, M. G.; & SAAD, F. M. O. B. (2015). Conceitos básicos sobre nutrição e alimentação de cães e gatos. **Ciência Animal**, 25(1), 64–75.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1 ed. São Paulo: Atlas; 2017.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. **Resolução n 10 de 19 de fevereiro de 2015**. Dispõe sobre o regulamento geral dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL e dá outras providências. Pelotas - RS, 2015.

XAVIER, A.R.; VASCONCELOS, J.G.; MARINHO, M.J.F.L.; CAIADO, A.P. **Interdisciplinaridade e outros níveis de conhecimento: desafios contemporâneos às práticas educativas**. *Polêmica*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 68-83, jan./ mar. 2018.